

PROVERE

Programa de Valorização Económica
de Recursos Endógenos

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020



Designação do projeto | EEC PROVERE iNature - Projeto de Dinamização, Coordenação e Acompanhamento (II ETAPA)

Código do projeto | CENTRO-04-3928-FEDER-000025

Objetivo principal | Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Região de intervenção | O território de intervenção da operação integra 12 áreas naturais classificadas da Região Centro (NUTII), compreendendo o envolvimento de 31 municípios (Alcanena, Almeida, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Lousã, Manteigas, Mealhada, Mortágua, Oleiros, Oliveira do Hospital, Ourém, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penamacor, Penela, Pinhel, Porto de Mós, Proença-a-Nova, Sabugal, Seia, Torres Novas, Vila Velha de Ródão, Vouzela)

Entidade beneficiária | DESTINATURE – Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza

Data de aprovação | 02-09-2019

Data de início | 01-10-2018

Data de conclusão | 31-12-2023

Custo total elegível | 659.871,84 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 560.891,07 EUR (taxa de participação de 85%)

Apoio financeiro público nacional / regional | 98.980,77 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados / atingidos

A operação centra-se na estruturação dos recursos técnicos, humanos e metodológicos necessários à implementação da estratégia de eficiência coletiva PROVERE iNature - turismo sustentável em áreas classificadas, no alinhamento com o seu modelo de governação, promovendo o acompanhamento da sua execução.

A operação concorre para a prossecução do Objetivo Específico Desenvolver o potencial endógeno regional através de dinamização de estratégias territoriais específicas (no âmbito da Prioridade de Investimento (PI) 8.9/8b), num enquadramento estratégico que assenta na valorização e consolidação da marca iNature, enquanto referência para o Turismo de Natureza na Região Centro de Portugal; crescimento económico propício à criação de emprego; e criação de empresas ligadas à cadeia de valor do Turismo de Natureza, com conseqüente impacto na criação de postos de trabalho e reforço do empreendedorismo na região.

O programa integrado de ações visou os seguintes objetivos:

- ativar uma mobilização geral da globalidade dos associados em torno da Estratégia de Eficiência Coletiva iNature e concretização do respetivo Programa de Ação;

- estimular a criação de novas dinâmicas internas ao consórcio, na convergência de interesses e objetivos comuns aos diversos parceiros que possam reforçar o potencial de sucesso associado aos princípios de eficiência coletiva;
- identificar de novas iniciativas que possam contribuir para a valorização do foco temático da EEC;
- acompanhar e monitorizar o estado de execução dos projetos que integraram o programa de ação, no apoio à avaliação estratégica e operacional.

Para esse fim a operação integrou as seguintes ações:

- Estrutura de Coordenação e Gestão:
 - Recursos Humanos
 - Deslocações e estadas para suporte à implementação do Programa de Ação
 - Aluguer de Viaturas
 - Comunicações
 - Seguros
 - Equipamento Informático
 - Estudos e Projetos - Consultadoria
- Dinamização do modelo de governação do consórcio:
 - Dinamização Consórcio / Seminário + Workshops

Resultados atingidos

O projeto definiu um contributo específico para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade a partir do seu potencial intrínseco e irrepetível, no domínio do património natural.

As diversas atividades conduzidas procuraram envolver e mobilizar a rede de parceiros da rede, fomentando o envolvimento e participação na concretização da estratégia e no reforço da sua filosofia de eficiência coletiva e da pertinência da entidade de natureza transversal que assumiu a coordenação do consórcio.

O impacto da operação centrou-se na consolidação do trabalho em rede da EEC iNature, na afirmação contínua da sua notoriedade na mobilização do potencial do território e dinamização económica, procurando assistir ao apoio à captação de oportunidades de investimento por parte dos diversos agentes consorciados, pela ampliação potencial da atratividade turística, pelo fomento da cooperação no desenvolvimento de novos produtos turísticos e pela integração da EEC em diversas plataformas de cooperação e promoção.

No âmbito do modelo de governação, o Conselho de Gestão revelou-se um órgão fundamental de concentração estratégica, na coordenação e execução do programa de ação, através da representação de todos os territórios da rede, das Comunidades Intermunicipais, 3 Grupo de Ação Local e cerca de uma dezena de agentes privados.

Merece também destaque o investimento que a presente operação canalizou para o trabalho desenvolvido pelos recursos humanos e técnicos que integraram a Estrutura Técnica de Gestão.

Reforçada ao nível da sua composição de RH no início de 2021, alargou o seu âmbito de intervenção e deu prioridade ao cumprimento do programa de ação, concentrando a sua intervenção na execução das ações transversais com maior potencial de afirmação da estratégia, e simultaneamente procurando promover a ligação com outras entidades, nomeadamente a ERT Turismo Centro de Portugal e o Turismo de Portugal. A partir do seu trabalho, a concretização de algumas iniciativas âncora capitalizaram resultados francamente positivos para a dinâmica da estratégia e para a consolidação do seu posicionamento.

A sua atuação organizou-se tanto no apoio à execução por parte dos parceiros públicos, apoiando o processo de submissão dos pedidos de pagamento dos parceiros beneficiários, assim como na orientação e esclarecimento de dúvidas por parte dos promotores privados. De forma transversal, o apoio prestado assentou também na divulgação das diversas oportunidades de financiamento que foram sendo disponibilizadas por diversas fontes durante este período.

Para além disso, foi dinamizado o contacto com os consorciados de natureza privada com negócio ativo para fomentar a promoção em feiras temáticas (como BTL, Caravan Salon ou INTUR), para disponibilização de informação sobre programas que aí possam ser promovidos diretamente junto do mercado, bem como do calendário de atividades de animação promovidas pelos diversos parceiros.

A estrutura técnica assegurou a necessária representação e cooperação territorial e o trabalho desenvolvido no âmbito da presente operação, destacou a lógica de eficiência coletiva associada a este modelo de governação que permitiu desenvolver trabalho adicional sobre o trabalho em rede, dado que a partir do mesmo âmbito territorial e institucional da abordagem PROVERE se conseguiram mobilizar recursos financeiros adicionais para um outro formato de animação (programação cultural em rede através do CENTRO2020), assim como a integração em outras dinâmicas de parceria (como a integração na Sociedade Internacional de Terapia de Floresta).

Indicadores da Operação

Tipo	Código	Indicador	Unidade	Valor de referência	Metas	Resultado operação
Realização	O.08.09.01.P	Empresas que beneficiam de apoio	n.º	29,00	29,00	54,00
Realização	O.08.09.02.P	Ações de promoção	n.º	9,00	9,00	30,00
Realização	R.08.09.02.E	Efeito multiplicador investimento público no investimento privado	n.º	2,20	2,20	3,39